

Estudo comparativo da reprodutibilidade de medidas cefalométricas em telerradiografias laterais

Arus, N.A.; Silveira, H.E.D.; Silveira, H.D.

A cefalometria é a técnica que consiste em resumir as complexidades da cabeça do ser humano dentro de um esquema geométrico realizando medidas de distâncias e ângulos sobre uma radiografia lateral ou frontal para serem comparadas com padrões da população, modelos ou seus próprios valores iniciais. O cefalograma não é uma ferramenta tão precisa, pois erros significantes estão presentes nas medidas obtidas pelo mesmo ou diferentes examinadores. Em razão disto, este trabalho testou a reprodutibilidade da identificação dos pontos anatômicos N, Or, S, Co, Me, B, A, Pog, Po, Gn e Co presentes na maioria das análises cefalométricas. Foram realizadas 20 telerradiografias em 10 crânios secos posicionados de forma padronizada, sendo 10 com e 10 sem marcadores metálicos. Os pontos foram identificados por um especialista em radiologia odontológica previamente calibrado, sendo o padrão ouro a localização destes pontos com esferas metálicas diretamente nos 10 crânios estudados. Os traçados cefalométricos padrão USP foram executados no software Radiocefã. As medidas e ângulos resultantes dos dois momentos foram comparados e avaliados pelo teste t pareado, não apresentando diferenças significativas. Isto demonstra a importância e necessidade da calibragem do profissional que realiza análises cefalométricas para que se obtenham resultados confiáveis diminuindo os erros inerentes ao processo.

Estudo dos tipos de lesões em tecidos moles mais frequentes em pacientes idosos institucionalizados.

Rivaldo, E.G.; Padilha, D.M.P.; Bolzan, M.; Frasca, L.C.F.; Fernandes, E.L.

O objetivo desse estudo foi diagnosticar e verificar a ocorrência de lesões em tecidos moles, de idosos institucionalizados. Três examinadores calibrados examinaram 310 indivíduos, residentes em 9 instituições filantrópicas, de três diferentes cidades do RS. Foram analisados, através de um questionário e pelo exame clínico, os tipos de lesões mais frequentes em lábio, mucosa labial e jugal, gengiva, língua, palato duro e mole. O diagnóstico dos tipos de lesões foi obtido por inspeção visual. Os resultados demonstraram que 7.46% dos idosos examinados apresentavam lesões do tipo mancha branca, 17.31% tipo mancha vermelha, 3.28% tinham lesões do tipo nódulo, 1.79% possuíam lesões de aspecto marrom, 0.89% lesões do tipo bolha, 1.49% tinham lesões tipo pápula e 2.98% outros tipos de lesões. 9.0% dos examinados tinham algum tipo de lesão no lábio, 7.2% na gengiva, 3,6% na língua, 2.4% no palato mole e 11.34% no palato duro. Com base nos resultados pode-se concluir que a população de idosos examinados apresenta vários tipos de lesões em tecidos moles, tornando-se evidente a necessidade de atendimento desta população tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida.

Exodontia complexa em dente com anquilose alvéolo-dentária

Cavagnoli, C.; Azambuja, T.W.F.; Bercini, F.; Rigo, F.L. - UFRGS

Exodontia é o procedimento cirúrgico que tem por finalidade a remoção de uma peça dentária do seu alvéolo. Quando houver necessidade de utilização de retalho muco-periosteal, osteotomia e odontosseção teremos uma exodontia complexa, cirúrgica ou pela via não-alveolar. Esta técnica cirúrgica é importante no sentido de agilizar o procedimento e de diminuir a perda óssea. Tem indicação para dentes erupcionados que não podem ser removidos pela técnica fechada (via alveolar) devido a uma variedade de razões: osso espesso; raízes com hipercementose, anquilose alvéolo-dentária divergência e acentuada dilatação apical; lesões de cárie extensas ou grandes restaurações. A anquilose alvéolo-dentária é um fenômeno que ocorre quando a reabsorção parcial da raiz é seguida pela reparação com cimento ou osso unindo a raiz dentária ao osso alveolar. Sua patogênese é desconhecida podendo dever-se a muitos fatores entre eles: traumatismo dentário e em consequência de infecção pulpar. Radiograficamente se apresenta como perda da linha radiolúcida que representa o ligamento periodontal e ligeira esclerose óssea tornando aparente a fusão do osso com a raiz dentária. Apresentaremos um caso clínico-cirúrgico em que foi indicada técnica de exodontia complexa para remoção de pré-molar superior com imagem radiográfica de anquilose alveolodentária.

Expansão e disjunção maxilar - relato de casos clínicos

Flores, D.L.; Ferrazzo, V.; Grehs, R.; Farret, M.; Jurach, E. - UFSM

A deficiência transversal da maxila repercute de formas diferentes na oclusão, na dependência de fatores como o comportamento sagital das bases apicais e o comportamento transversal da arcada dentária inferior. Os motivos que incentivam o tratamento precoce das atresias da arcada dentária superior, especialmente as que provocam desvio funcional da mandíbula, é a possível associação entre assimetria dento-facial e a atresia maxilar. A persistência desse desvio funcional durante as fases de crescimento pode resultar, até a maturidade esquelética, numa assimetria oclusal que leva a uma mordida cruzada posterior unilateral verdadeira, como consequência de uma acomodação assimétrica dos côndilos com a remodelação óssea. Apresentaremos casos clínicos onde a manipulação da dimensão transversal da face, através de expansão e disjunção maxilar foram realizadas em pacientes com deficiência transversal da maxila, tendo como plano de tratamento e contribuiu para a obtenção de resultados satisfatórios em tratamentos ortodônticos preventivos e corretivos.

Estudo em MEV da dentina superficial após o emprego de dessensibilizantes

Völtz, K.H.; Martos, J.; Caprini, A.; Castro, L.A.S. - UFPEL

Hiperestesia ou hipersensibilidade dentinária cervical pode ser definida como uma resposta dolorosa anormal dos dentes a vários estímulos tais como químicos, mecânicos, bacterianos e térmicos. Para ocorrer a condição de hipersensibilidade dentinária cervical faz-se necessário que alguma porção de dentina esteja exposta pela perda do esmalte coronário ou do cimento radicular. O presente trabalho buscou avaliar, através de microscopia eletrônica de varredura, o efeito superficial do fluorofosfato acidulado (Nupro Gel - Dentsply), adesivo dentinário (Gluma One Bond - Heraeus Kulzer) e remineralizante dentário (Sensi Kill - DFL) sobre os túbulos dentinários transversalmente expostos. Discos de dentina foram utilizados como corpos de prova e submetidos ao condicionamento com ácido fosfórico a 35% por 20 segundos para abertura dos túbulos dentinários seguido da aplicação das diferentes substâncias. A análise microscópica dos espécimes (x2000) mostrou que a solução de fluorofosfato não obliterou os túbulos dentinários, enquanto que o adesivo dentinário Gluma One bond propiciou a formação de uma película adesiva em toda a superfície dentinária e o material Sensi Kill apresentou uma maior precipitação superficial e ampla obliteração dos túbulos dentinários. Conclui-se que as substâncias testadas promoveram a obliteração dos túbulos dentinários expostos, porém com diferentes aspectos superficiais.

Expansão rápida da maxila - revisão de literatura e apresentação de caso clínico

Ely, C.B.; Chevarria, M.C.; Maahs, M.; Ferreira, E.J.B. - UFRGS

A literatura acerca do tratamento da mordida cruzada posterior determina a expansão rápida da maxila para as atresias esqueléticas. O termo mordida cruzada indica uma relação dentária vestibulo-lingual anormal, caracterizada, normalmente, pelo deslocamento palatino dos dentes da arcada superior em relação aos inferiores e/ou pela atresia maxilar esquelética. Será apresentado o caso da paciente L. D. M., sexo feminino, 7 anos e 4 meses, que apresentava mordida cruzada posterior bilateral e do 52 e 62, acompanhada de retrusão do terço médio da face e padrão facial Classe III. O tratamento interceptativo ortodôntico proposto foi a aplicação de um aparelho disjuntor de Haas e posteriormente placa removível com molas digitais para descruzamento do 12 e 22. O tratamento possibilitou estabelecer relação oclusal normal e estável entre os arcos maxilar e mandibular, sem a necessidade de tratamento corretivo.